



## Aspectos clínicos e prevalência do Transtorno de Ansiedade Social em uma amostra universitária

*Marina de Souza Guzzo, Carlos Alexandre Antunes Cardoso,  
Lucas Emmanuel Lopes e Santos, Cecília Souza Oliveira*

Os transtornos de ansiedade podem ser definidos, de modo geral, como um medo crônico e intenso com relação a eventos futuros, que prejudica sobremaneira o desempenho dos indivíduos em situações cotidianas como o trabalho, a escola e as interações sociais. Em termos evolutivos, o medo é a resposta emocional do organismo frente a uma ameaça iminente. Todavia, quanto esse medo torna-se irreal e gera prejuízos significativos na funcionalidade do indivíduo, a experiência pode se tornar patológica. O Transtorno de Ansiedade Social (TAS), que está incluso no escopo dos transtornos de ansiedade, pode ser verificado em sujeitos que apresentem um esquema desadaptativo de medo e ansiedade perante situações nas quais esteja exposto a avaliações de outras pessoas ou interações sociais. A presente pesquisa objetivou analisar os aspectos clínicos e a prevalência de sintomas do referido transtorno em universitários. Para tanto, utilizou-se uma amostra composta por estudantes dos cursos de Psicologia, Ciências Sociais, Geografia, História e Economia da Universidade Federal Fluminense – Campos dos Goytacazes. Na primeira etapa da pesquisa, os participantes preencheram a Escala de Ansiedade Social de Liebowitz, a qual avalia a ansiedade presente em 24 situações sociais. A segunda etapa compreendeu uma entrevista clínica semiestruturada, a fim de reunir informações como sexo, idade, uso de medicamentos psicotrópicos e comorbidades. Os resultados preliminares deste estudo apontam uma prevalência de 84,5% da amostra com escores que sugerem algum nível de ansiedade social. Também foram encontradas diferenças nos escores entre os sujeitos sem diagnóstico prévio e aqueles com comorbidades. Evidencia-se que a prevalência dos sintomas nesta amostra preliminar foi muito superior em relação aos estudos que tratam do Transtorno de Ansiedade Social na comunidade em geral. Isso nos traz de alerta para as possíveis variáveis que possam contribuir para esse aumento, assim como para a necessidade de um olhar mais cuidadoso para possíveis ocorrências desse transtorno no meio universitário.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Social, Universitários, Psicopatologia.

Instituição de fomento: UFF